



REVISTA DE PESQUISA: Cuidado é Fundamental
REPEF On line

ISSN 2175-5361

PESQUISA

The identity of the Magazine Research: Care is Fundamental: A celebration of the Nursing in UNIRIO (1997-2007)

A Identidade da Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental:
Uma celebração da Enfermagem na UNIRIO (1997-2007)*

La identidad de la Revista de Pesquisa: Cuidado es Fundamental:
Una celebración de Enfermería en UNIRIO (1997-2007)

Raphael Ribeiro Goulart¹, Fernando Porto²

ABSTRACT

Objective: This study was to identify the purpose of scientific production profile of the Magazine Research: Care is Fundamental (REPEF) between the years of 1997 to 2005, showing the quantity of publications appear in the journal in the fields of knowledge of Nursing; identifying the different types of academic training and titration of the authors and their intellectual production commenting on Brazilian nursing. **Methods:** This was an analysis bibliographic retrospect; it is developing an array of analysis for each product. **Results:** There was predominant in articles concerning the Fundamentals of Nursing, Health of Women and Children's Health and the Adult and Elderly; increasing production in History of Nursing, Health and Labor Education and Research; shortage in publications in the Adolescent Health, in Nursing Psychiatry and Management / Administration in Nursing. **Conclusion:** Authors of different formations academic demonstrated the character of multidisciplinary acquired by REPEF, highlighting the importance of the teacher Nélia Figueiredo to the production and development of this scientific journal. **Descriptors:** Nursing. Nursing Research. Scientific Publication Indicators.

RESUMO

Objetivo: Este estudo teve como propósito identificar o perfil da produção científica da Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (REPEF) entre os anos de 1997 a 2005, apresentando o quantitativo das publicações veiculadas no periódico nas áreas de conhecimento da Enfermagem; identificando os diferentes tipos de formação e titulação acadêmica dos autores e comentando sua produção intelectual para a enfermagem brasileira. **Método:** Tratou-se de uma análise bibliométrica retrospectiva, elaborando-se uma matriz de análise para cada artigo. **Resultados:** Observou-se predominância em artigos referentes a Fundamentos de Enfermagem, Saúde da Mulher e da Criança e Saúde do Adulto e Idoso; crescente produção em História da Enfermagem, Saúde do Trabalhador e Ensino e Pesquisa; carência em publicações em Saúde do Adolescente, Enfermagem em Psiquiatria e Gerência/Administração em Enfermagem. **Conclusão:** Autores de diferentes formações acadêmicas evidenciaram o caráter de multidisciplinaridade adquirido pela REPEF, destacando a importância da Profa. Nélia Figueiredo para a produção científica e desenvolvimento deste periódico. **Descritores:** Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem. Indicadores de Produção Científica.

RESUMEN

Objetivo: Este estudio tuvo como propósito identificar el perfil de la producción científica de la Revista de Pesquisa: Cuidado es Fundamental (REPEF) entre los años de 1997 al 2005, presentando el cuantitativo de las publicaciones vinculadas en el periódico en las áreas de conocimiento de Enfermería: identificando los diferentes tipos de formación y titulación académica de los autores y comentando su producción intelectual para la enfermería brasilera. **Método:** Se trató de un análisis bibliométrica restropectiva, elaborándose una matriz de análisis para cada artículo. **Resultados:** Se observo predominancia en artículos referentes a Fundamentos de Enfermería Salud de la Mujer y de los Niños, y Salud del Adulto y del Anciano; creciente producción en historia de la enfermería, Salud del trabajador y Enseñanza y Pesquisa. Carencia de publicaciones en el tema de Adolescentes, enfermería Psiqueátrica, y Gerencia y Administración en Enfermería. **Conclusión:** Autores de deferentes formaciones académicas evidenciaron el carácter de la multidisciplinaridad adquirido por la REPEF, destacando la importancia de la profesora: Nebia Figueiredo para la producción científica y desenvolvimiento de este periódico. **Descriptor:** Enfermería. Investigación en Enfermería. Indicadores de Producción Científica.

¹ Enfermeiro egresso da EEAP/UNIRIO; ² Enfermeiro, Doutor em Enfermagem. Professor adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da EEAP/UNIRIO. ramosporto@openlink.com.br

INTRODUÇÃO

A Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, foi criada pelo Núcleo de Pesquisa e Experimentação em Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da UNIRIO, em 1997, denominada, inicialmente, de “Caderno de Pesquisa: Cuidado é Fundamental”. A revista à época ficou sob a responsabilidade de estruturação, organização e distribuição da equipe de professores do Departamento de Enfermagem Fundamental, tendo com primeiro Editor a Professora Titular Nélia Maria Almeida de Figueiredo, desde então atuou como órgão de divulgação científica das diversas dimensões do cuidado de enfermagem, passando por várias reformulações com o objetivo de qualificar-se nos parâmetros das principais diretrizes das instituições normatizadoras de publicações científicas no Brasil.

A partir de 2004, a revista passou a ser o órgão de divulgação da produção científica do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UNIRIO, passando da denominação de Caderno para “Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental”, junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, o qual lhe conferiu um novo registro no ISSN (1809-6107). Neste sentido, a sigla de divulgação, no meio de comunicação acadêmica, passou a ser REPEF ⁽¹⁾.

Motivado pela comemoração do aniversário de 10 anos (1997-2007) deste meio de divulgação do conhecimento científico, o qual a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto mantém desde 1997, o estudo foi desenvolvido.

O mesmo se justificou no sentido de atentar para possíveis indicadores nas diferentes áreas de conhecimento da enfermagem, colaborando para o desenvolvimento de posteriores pesquisas que venham a contribuir para o crescimento das produções de caráter científico desta profissão. As teorias e o conhecimento gerados a partir de pesquisa em Rev. de Pesq. Cuidado é Fundamental On line. 2009 mai/ago; 1 (1):41-50

enfermagem são essenciais para o estabelecimento de uma base científica que garanta a qualidade do cuidado e a credibilidade profissional ⁽²⁾. Estudos que avaliam a produção literária em diversas áreas da enfermagem são frequentemente utilizados com o objetivo de apontar lacunas no conhecimento e direcionar trabalhos futuros ⁽³⁾.

O estudo tem por objeto a produção intelectual no periódico Cadernos de Pesquisa e das Revistas de Pesquisa: Cuidado é Fundamental com os objetivos de apresentar o quantitativo das publicações veiculadas no periódico nas áreas de conhecimento da Enfermagem; identificar a distribuição das publicações pelos diferentes tipos de formação e de titulação acadêmica dos autores veiculado no periódico e comentar a produção intelectual no periódico para a enfermagem brasileira.

METODOLOGIA

O estudo é do tipo bibliométrico retrospectivo ⁽⁴⁾. O recorte temporal é de 1997, justificado pelo número zero do periódico e 2005, ano que constatou a última publicação até o momento do estudo. Neste sentido, foram utilizadas quinze revistas, totalizando cento e dezoito diferentes publicações, entre artigos e resumos de dissertações de mestrado.

Para apresentar o quantitativo das publicações veiculadas no periódico nas áreas de conhecimento da Enfermagem e identificar a distribuição das publicações pelos diferentes tipos de formação e de titulação acadêmica dos autores veiculado no periódico, foi aplicada uma matriz de análise para cada artigo publicado. Neste sentido, o instrumento de pesquisa foi composto de: área de conhecimento em Enfermagem, autores, titulação e formação acadêmica destes e coordenação da revista na época da publicação.

Para a categorização da produção no periódico, sobre a área de conhecimento da

enfermagem, foi utilizada as três grandes áreas, idealizada pela Prof^a. Dr^a. Vilma de Carvalho, que foi publicada, em 1974, como proposta pelo Ministério de Educação e Cultural (MEC) ⁽⁵⁾. Neste sentido, as áreas de conhecimento em enfermagem foram: Enfermagem Fundamental, como a responsável pela interpretação da enfermagem como profissão e por abranger as disciplinas básicas e apropriadas aos conhecimentos fundamentais à formação profissional da enfermeira, englobando estudos de temas teóricos e práticos e às pesquisas endereçadas, principalmente, à produção de dissertações e/ou teses; Enfermagem Assistencial ou Clínica compreende o conhecimento do conjunto de disciplinas ministradas para assegurar o ensino, a pesquisa e a prática de assistir as pessoas e os grupos humanos e, por último, a Metodologia da Enfermagem ou Organizacional, abrangendo os conhecimentos de disciplinas relativas a conceitos e práticas de educação e liderança, de gerência e administração, de supervisão e formação de recursos humanos, e de regulamentação de atividades no interesse do exercício da profissão, incluída a pesquisa ⁽⁵⁾.

Para classificar a formação e titulação acadêmica dos autores foram utilizadas as informações de identificação nos textos dos respectivos autores e quando sem identificação, eles foram incluídos com a denominação sem identificação.

Cabe ressaltar que a Revista, ano V, nº1 de 2001/1 apresentou no sumário dois artigos que não estavam publicados no corpo do periódico. Para tanto, não foram quantificados no estudo. O artigo “Enfermeiras (os) na rua fazendo cuidados críticos: o saber fazer na fronteira entre a vida e a morte” foi publicado em duplicidade no caderno ANO II - N° 4 - OUT/DEZ 98 e ANO V - N° 1 - 1° SEM./01. Este artigo, porém, foi quantificado apenas uma vez, sua primeira publicação.

Os resultados do estudo são apresentados em seis quadros demonstrativos, que evidenciaram a produção no periódico. O quadro de número um apresenta a distribuição da produção no periódico, segundo as áreas de conhecimento em enfermagem; o segundo, terceiro e quarto quadros demonstrativos são desdobramentos, segundo as temáticas da área de conhecimento em enfermagem; o quinto quadro evidenciou a formação dos autores do conhecimento em enfermagem e o sexto quadro demonstrativo mostra a titulação acadêmica destes autores veiculada no periódico.

RESULTADOS

O quadro demonstrativo de número um se refere à distribuição da produção intelectual no periódico, segundo as áreas de conhecimento em enfermagem. Neste sentido, as áreas de conhecimento são: enfermagem fundamental, enfermagem clínica e metodologia da enfermagem.

Quadro Demonstrativo 1: Áreas de conhecimento em enfermagem

Áreas de Conhecimento da Enfermagem/ Periódicos	Enfermagem Fundamental	Enfermagem Assistencial ou Clínica	Metodologia da Enfermagem ou Organizacional	TOTAL
1997/1 ano0 n.0	2	2	1	5
1997/2 ano I n.1	5	2	1	8
1998/1 Ano II Especial	0	0	4	4
1998/2 ano II n.1	1	3	1	5
1998/3 ano II n.2	5	1	1	7
1998/4 ano II n.3	3	2	0	5
1998/5 ano II n.4	3	2	2	7
1999/1 ano III n.1	3	5	1	9
1999/2 ano III n.2	3	2	3	8
1999/3 ano III n.3	4	4	1	9
2001/1 ano V n.1	7	0	1	8
2002/1	1	6	2	9
2003/1	1	6	1	8
2004/1	3	5	7	15
2005/1	4	5	2	11
TOTAL	45	45	28	118

Fonte: Matriz de análise

O quadro de número um apresenta cento e dezoito diferentes publicações veiculadas no periódico, cabendo aproximadamente 38% para a área de conhecimento da profissão na

Enfermagem Fundamental; 38% evidenciaram as produções para Enfermagem Clínica e 24% se mostraram para a Metodologia da Enfermagem.

Diante do exposto no quadro demonstrativo de número um, evidenciou a predominância da produção do conhecimento no periódico para as áreas de Enfermagem Fundamental e Enfermagem Clínica. Depreendemos sobre os resultados que, pelo fato da revista ter sido criada pelo Núcleo de Pesquisa e Experimentação em Enfermagem Fundamental relacionada diretamente ao cuidado na profissão desencadeou o equilíbrio nas publicações entre as áreas da Enfermagem Fundamental e Enfermagem Clínica, o que converge no sentido de estarem relacionadas com a assistência ao indivíduo ou a grupos humanos ⁽⁵⁾.

Quadro Demonstrativo 2: Produção na área de Enfermagem Fundamental

Subclassificações/ Periódicos	História da Enfermagem	Exercício da Enfermagem	Fundamentos de Enfermagem	Registro em Enfermagem	TOTAL
1997/1 ano0 n.0	0	0	2	0	2
1997/2 anol n.1	2	0	2	1	5
1998/1 anol Especial	0	0	0	0	0
1998/2 anoll n.1	0	0	1	0	1
1998/3 anoll n.2	0	1	4	0	5
1998/4 anoll n.3	0	1	2	0	3
1998/5 anoll n.4	0	0	3	0	3
1999/1 anoll n.1	1	0	2	0	3
1999/2 anoll n.2	0	0	3	0	3
1999/3 anoll n.3 / Especial	0	0	4	0	4
2001/1 anoV n.1	1	1	5	0	7
2002/1	0	0	1	0	1
2003/1	0	1	0	0	1
2004/1	3	0	0	0	3
2005/1	3	0	1	0	4
TOTAL	10	4	30	1	45

Fonte: Matriz de análise

O quadro demonstrativo de número dois foi construído com base nas temáticas apresentadas na área do conhecimento da Enfermagem Fundamental. Neste sentido, as temáticas foram agrupadas em total de quatro, sendo elas: história da enfermagem, exercício da enfermagem, fundamentos de enfermagem e registro em enfermagem.

Nesse quadro, o destaque para a temática em fundamentos da profissão, pode ser explicado em virtude da responsabilidade que esta vinculada aos professores do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, no sentido de aprimoramento da prática profissional. Além disso, foram contemplados os estudos sobre propostas de ensino de Enfermagem

Fundamental; as pesquisas e revisões conceituais ou experimentais sobre cuidados básicos de enfermagem; as produções teóricas e práticas sobre a arte da enfermeira; e as elaborações discursivas de intenção epistemológica acerca do saber da enfermagem⁽⁵⁾.

Alfredo Pinto/UNIRIO. A área temática de Exercício em Enfermagem apresentou-se como ponto que pode ser investido com maior número de publicações, assim como a área de Registro em Enfermagem, que somente apresentou um produto oriundo de uma dissertação de mestrado da professora Eva Maria Costa, do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAP.

Quadro demonstrativo 3: Produção do conhecimento na área Enfermagem Clínica

Subclassificações/ Periódicos	Saúde da Mulher	Saúde da Criança e RN	Saúde do Adolescente	Saúde do Adulto e Idoso / Enfermagem nas Emergências	Enfermagem em Psiquiatria	Saúde do Trabalhador	Saúde Pública	Terapias alternativas	TOTAL
1997/1 ano0 n.0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
1997/2 anol n.1	0	0	0	0	0	1	1	0	2
1998/1 anoll Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1998/2 anoll n.1	1	2	0	0	0	0	0	0	3
1998/3 anoll n.2	1	0	0	0	0	0	0	0	1
1998/4 anoll n.3	0	0	0	2	0	0	0	0	2
1998/5 anoll n.4	0	1	0	1	0	0	0	0	2
1999/1 anoll n.1	0	2	1	0	1	1	0	0	5
1999/2 anoll n.2	0	1	0	1	0	0	0	0	2
1999/3 anoll n.3 / Especial	1	0	0	1	0	2	0	0	4
2001/1 anoV n.1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2002/1	0	0	0	3	0	0	2	1	6
2003/1	0	2	0	3	0	0	1	0	6
2004/1	2	1	0	0	0	1	1	0	5
2005/1	1	2	0	1	0	1	0	0	5
TOTAL	6	11	1	14	1	6	5	1	45

Fonte: Matriz de análise

Destarte, se percebeu a crescente produção na área de conhecimento em História da Enfermagem a partir do ano de 2001. Este fato ocorreu em virtude da criação do Laboratório de Pesquisa em História da Enfermagem (LAPHE) em 2000, durante o aniversário dos 110 anos da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, como indica a placa comemorativa presente na Escola de Enfermagem

O quadro demonstrativo de número três é referente à área da Enfermagem Clínica. Nele as temáticas de Saúde da Mulher e Saúde da Criança e do Recém-nato se mostraram com quantitativo de 37,7% das produções de Enfermagem Clínica. Inferimos a possibilidade para o presente percentual mediante a criação do Núcleo de Pesquisa, Estudos e Experimentação em

Enfermagem na área de Saúde da Mulher e da Criança (NuPEEMC).

As temáticas de Saúde do Adulto e Idoso e Enfermagem nas Emergências apresentaram-se como 31% das publicações nessa área de conhecimento, apesar de não haver um núcleo de pesquisa institucional, na presente temática, na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO.

A Saúde do Trabalhador se apresentou com 13,3% das publicações e na presença das duas últimas edições, demonstrando ser uma temática em potencial.

A temática de Saúde Pública se mostrou com 11% das publicações referentes à Enfermagem Clínica. O baixo percentual, cotejado as demais já apresentadas, nos causou estranheza, devido ao número de disciplinas obrigatórias presentes na graduação desta escola de enfermagem. Em outras palavras, o número de publicações na presente temática indica maior investimento no periódico. As publicações na Saúde do Adolescente, Enfermagem Psiquiátrica e Terapias Alternativas foram os mais baixos percentuais apresentados no periódico. Associamos diversos motivos para tanto, dentre eles: ausência de interesse ou a carência de pesquisadores nas temáticas.

Quadro demonstrativo 4: Produção do conhecimento na área Metodologia da Enfermagem

Subclassificação/ Periódicos	Ensino e Pesquisa	Gerência/ Administração em Enfermagem	TOTAL
1997/1 ano0 n.0	0	1	1
1997/2 ano1 n.1	1	0	1
1998/1anoII Especial	4	0	4
1998/2 anoII n.1	1	0	1
1998/3 anoII n.2	0	1	1
1998/4 anoII n.3	0	0	0
1998/5 anoII n.4	1	1	2
1999/1 anoIII n.1	0	1	1
1999/2 anoIII n.2	3	0	3
1999/3 anoIII n.3 / Especial	1	0	1
2001/1 anoV n.1	1	0	1
2002/1	1	1	2
2003/1	1	0	1
2004/1	6	1	7
2005/1	2	0	2
TOTAL	22	6	28

Fonte: Matriz de análise

Rev. de Pesq. Cuidado é Fundamental On line. 2009 mai/ago; 1 (1):41-50

No quadro demonstrativo de número quatro, observamos que na temática de Ensino e Pesquisa houve aumento nas publicações a partir de 1999. Acreditamos que o presente fato possa estar associado ao investimento dedicado a Professora Dra. Nébia Maria Almeida de Figueiredo como coordenadora do curso de mestrado em enfermagem da EEAP à época.

As temáticas de Gerência e Administração em Enfermagem apresentaram baixo percentual nas publicações na área de Metodologia da Enfermagem (21,4%). Nossa assertiva de baixa produção na temática se pautou pelo quantitativo de disciplinas de Gerência e Administração em Enfermagem que compõem a atual grade curricular desta escola.

Quadro demonstrativo 5: Formação acadêmica dos autores da produção do conhecimento no periódico

Formação Acadêmica / Periódicos	ENF	MED	FISIO	ODONTO	SOCIOLOGIA	PSICOLOGIA	ADM	DIREITO	LETRAS	(Mais de uma formação)*	Sem identificação	TOTAL
1997/1 ano0 n.0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
1997/2 anol n.1	12	0	0	0	1	0	0	0	0	0	5	18
1998/1 anoll Especial	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
1998/2 anoll n.1	8	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	10
1998/3 anoll n.2	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	16
1998/4 anoll n.3	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	11
1998/5 anoll n.4	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	16
1999/1 anoll n.1	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	18
1999/2 anoll n.2	17	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	18
1999/3 anoll n.3 / Especial	20	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	21
2001/1 anoV n.1	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	21
2002/1	16	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	18
2003/1	15	0	1	0	0	0	0	1	3	1	0	19
2004/1	40	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	41
2005/1	27	0	0	0	0	1	0	2	0	2	0	30
TOTAL	239	1	1	1	3	2	1	3	3	4	20	274

Fonte: Matriz de análise

* Esta categoria não entrou no somatório total, uma vez que já foi contabilizada nas outras categorias.

O quadro demonstrativo de número cinco evidenciou que os profissionais que predominaram com autores da produção intelectual foram os enfermeiros com aproximadamente 87% das publicações na “Revista de Enfermagem: Cuidado é Fundamental”. Este resultado pode ser justificado no sentido histórico da década de 1970 ter ocorrido mudanças educacionais em razão dos avanços da profissão como projeto acadêmico e de alguns enfermeiros se encontram reconhecidos como pesquisadores na área ⁽⁶⁾.

Os enfermeiros foram aproximadamente 87% dos autores das 118 publicações.

Este resultado é justificado pelo fato de, mesmo sendo um meio de divulgação “voltado para o desenvolvimento da enfermagem, da saúde e das ciências afins”, é tendência que prevaleça autores com formação acadêmica de enfermagem, uma vez que é uma revista de enfermagem de uma escola de enfermagem. Ainda podemos citar que, com as mudanças educacionais sucedidas na década de 1970, e em razão dos avanços da enfermagem como projeto acadêmico, alguns enfermeiros se encontram reconhecidos como pesquisadores ⁽⁷⁾.

Houve vinte situações em que os autores não estavam com suas respectivas formações acadêmicas identificadas, totalizando 7%. O presente dado se mostra significativo, pois carece

de informação ao leitor, merecem atenção dos responsáveis pela editoração dos artigos no periódico.

Ademais, houve a presença de autores com formação em sociologia, direito, pedagogia, odontologia, administração e psicologia e estudantes de medicina e fisioterapia. Depreendo do resultado que, o periódico apresenta tendência a multidisciplinaridade, o que é muito relevante para o conhecimento na área de saúde, ou seja, o periódico é heterogêneo na sua política de publicação.

Quadro demonstrativo 6: Titulação acadêmica dos autores na produção do conhecimento no periódico

Titulação Acadêmica em Enfermagem/ Periódicos	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Acadêmicos	TOTAL
1997/1 ano0 n.0	5	1	0	4	2	12
1997/2 anol n.1	3	2	1	6	0	12
1998/1 anoll Especial	2	2	1	0	0	5
1998/2 anoll n.1	2	2	2	2	0	8
1998/3 anoll n.2	7	1	1	6	0	15
1998/4 anoll n.3	3	1	0	1	0	5
1998/5 anoll n.4	6	2	1	5	1	15
1999/1 anoll n.1	8	4	0	3	0	15
1999/2 anoll n.2	12	3	0	2	0	17
1999/3 anoll n.3 / Especial	6	2	3	9	0	20
2001/1 anoV n.1	11	3	0	3	1	18
2002/1	6	1	0	5	4	16
2003/1	2	6	0	2	4	14
2004/1	17	7	0	7	9	40
2005/1	10	6	0	3	8	27
TOTAL	100	43	9	58	29	239

Fonte: Matriz de análise

No quadro demonstrativo de número seis, podemos observar a maior presença da titulação de doutores nas publicações com o total de 41,74%

cotejado a titulação de mestres (18,18%), especialistas (3,72%), graduados (24,38%) e acadêmicos (11,98%), como é esperado pelos órgãos de fomentos. Isto pode ser justificado pelo fato de que a titulação de doutor são os profissionais que estão diretamente envolvidos durante a sua trajetória acadêmica com a pesquisa em enfermagem e presentes como orientadores na pós-graduação, podendo em um ano letivo estar publicando maior quantitativo, enquanto os demais ainda necessitam muitas vezes dividir o tempo em pesquisa e atividades práticas no campo do ensino na graduação, o que desencadeia uma menor produção intelectual.

Neste sentido, a Dra. Nébia Maria Almeida de Figueiredo, Enfermeira, Professora e Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Unirio, foi a autora de maior produção intelectual veiculada no periódico, com trinta e duas publicações das cento e dezoito publicações analisadas, o que representou 27%, demonstrando a sua dedicação e a importância de pesquisadora para o desenvolvimento da “Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental” desde sua criação até os presentes dias. Inferimos que, como professora Titular sua preocupação com a produção acadêmica tenha sido prioritária, bem como criar um espaço para a produção dos docentes da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

A Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental se encontra atualmente (2007) na categoria Qualis C Nacional. Esse conceito é o resultado do processo da classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da produção intelectual de seus docentes e alunos⁽⁹⁾. Ademais, a REPEF encontra-se disponível sob a modalidade virtual, encontrada no sítio eletrônico <http://www.unirio.br/repef>; o que permite maior socialização da sua produção e maior divulgação e importância no meio científico em dias, como os atuais, que a internet é um meio

de comunicação amplamente disponível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo se fez relevante no sentido de atender para a identidade que a REPEF demonstrou durante esta trajetória de 10 anos, caracterizada em atender as três grandes áreas propostas pela professora Dra. Vilma de Carvalho; produção contínua do periódico, apesar das dificuldades; apresenta potencialidade na multidisciplinaridade e produção relevante por autores com a titulação de doutor. Ademais, no periódico foi possível atender para os grandes focos de publicações da revista e apontar as lacunas que ficaram a fim de buscar o incentivo a futuros trabalhos publicados referentes a estes temas pouco divulgados por este órgão.

Ficou evidente que a importância dos núcleos de pesquisa já existentes à época da criação e instituídos durante o desencadear deste período foi explicitada pelo fato do grande número de publicações referentes ao tema, como ocorreu em fundamentos de enfermagem, saúde da mulher e da criança e em saúde do adulto e do idoso e na história da enfermagem.

Além disso, detectou-se que publicações relacionadas com administração e gerência em enfermagem foram pouco presentes, mesmo havendo número considerável de disciplinas obrigatórias na graduação da EEAP, o que nos faz sugerir a criação de grupo de pesquisa específico em Gerência/ Administração em Enfermagem o que poderia impulsionar à produção científica na temática.

Estudos relacionados com terapias alternativas e a saúde do adolescente também foram pontos fracos em termos quantitativos de manuscritos publicados, o que deve ser observado pela EEAP como indicador para o ensino e pesquisa desta instituição.

Cabe ressaltar a importância da REPEF se encontrar disponível sob a modalidade virtual. Esse fato é de suma importância para o crescimento e visibilidade da revista no meio científico.

Neste momento, não se pode deixar de destacar o fato que vem ocorrendo na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto sobre os acordos nacionais e internacionais de intercâmbio, para graduação e pós-graduação, o que poderia aumentar a publicação e melhor indexar o periódico pela CAPES.

Por fim, e não menos importante destacamos que o estudo não teve a pretensão de esgotar no que foi descrito, mas sim contribuir com indicadores para o crescimento do periódico. Destarte, após a leitura alguns podem pensar sobre o porquê os autores não articularam as linhas de pesquisa da pós-graduação em enfermagem? Mas entendemos que isso seria outro estudo.

REFERÊNCIAS

1. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; acesso em 20 de março de 2007. Disponível em: <http://www.unirio.br/repef/>
 2. Mendes, IAC. Pesquisa em Enfermagem: Impacto na prática. São Paulo (SP): Editora da Universidade de São Paulo, 1991.
 3. Figueiredo RM, Zem-Mascarenhas SH, Napoleão AA, Camargo AB. Caracterização da Produção do Conhecimento sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem no Brasil. Revista Escola de Enfermagem da USP 2006; 40(2):299-303.
 4. Gil, AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2002.
- Carvalho V. Enfermagem Fundamental - predcativos e implicações. Revista Latino-americana de Enfermagem 2003 setembro-outubro; 11(5):664-71

5. Carvalho V. Cuidando, Pesquisando e Ensinando: acerca de significados e implicações da prática da enfermagem. Revista Latino-americana de Enfermagem 2004 setembro-outubro; 12(5):806-15
6. CAPES: Classificação de periódicos, anais, revistas e jornais. Acesso em 02 de novembro de 2007. Disponível em: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaPeriodicos.faces>

Recebido em: 04/08/2009
Aprovado em: 12/08/2009